

PROTOCOLO

JOGO SEGURO

*#Juntos,
vamos
Vencer!*



CAMPEONATO
CARIOCA 2020



FERJ

PROTOCOLO

FASE JOGOS 2



CAMPEONATO
CARIOCA 2020





1. ESTÁDIOS

Serão utilizados preferencialmente e sempre que possível os seguintes estádios: Mario Filho (Maracanã), Nilton Santos (Engenhão) e São Januário, podendo serem utilizados outros estádios, desde que cumpram as mesmas diretrizes dos anteriormente citados.

Os ambientes dos estádios serão previamente desinfetados e higienizados para receber os jogos.

Cabines de desinfecção serão alocadas em locais estratégicos para atender ao staff do estádio e aos profissionais dos times.



2. DELEGAÇÃO

Será composta de no máximo 40 pessoas, incluindo atletas, comissão técnica e todo staff envolvido.

3. CHEGADA E SAÍDA DO ESTÁDIO

Qualquer pessoa comprovadamente com doença em atividade ou suspeita clínica de COVID-19 terá seu acesso impedido ao Estádio.

A chegada da delegação do clube ao Estádio deve acontecer 60 minutos antes no início da partida.



Dar-se-á preferência para que os atletas sejam transportados em ônibus e a comissão técnica e comissão de arbitragem em vans, admitindo-se a possibilidade do uso de veículo pessoal, sem acompanhante.

Os ônibus utilizados deverão ser previamente higienizados e desinfetados. Deverá ser disponibilizado na entrada do ônibus álcool em gel para todos os passageiros e motoristas higienizarem as mãos ao entrarem, e deverão utilizar máscaras durante todo o tempo de transporte. Os motoristas dos coletivos deverão concentrar junto com sua equipe e ser igualmente testados.



No interior no ônibus serão disponibilizados depósitos de lixo com saco plástico, de modo a ter onde descartar todo e qualquer resíduo como máscaras descartáveis inutilizadas e etc..., devendo estes serem dispensados em local apropriado ao final de cada percurso efetuado pelo veículo. As janelas deverão permanecer abertas sempre que possível, de modo a ventilar e manter arejado o ambiente interno do ônibus.

Importante manter adequado distanciamento entre os coletivos bem como garantir que sua chegada aconteça em horários distintos entre si, a fim de se evitar aglomeração de pessoas.



O acesso aos vestiários, quando a estrutura do estádio permitir, deverá ocorrer em túneis diferentes entre os times.

Todos terão temperatura corporal aferida através de termômetro infravermelho.

4. VESTIÁRIOS E ACESSO AO CAMPO

O acesso aos vestiários só será permitido após ter sido executado a desinfecção por pessoas e empresa treinada para tal tarefa, sendo respeitado também a ação de desinfecção após o termino da partida, com a saída dos atletas e comissão técnica de tal recinto.



Cada delegação terá direito a 32 (trinta e dois) passes para acesso ao seu vestiário, número que poderá ser reduzido se preciso para adaptar-se às condições do estádio.

Todos os indivíduos deverão utilizar máscara durante todo o tempo dentro dos corredores e vestiários.

Deverá ser garantido que as cabines utilizadas pelos jogadores no interior do vestiário, onde guardam seus pertences e materiais de jogo, tenham o máximo de distanciamento possível de acordo com orientações dos órgãos de saúde, onde se necessário for, intercalando estes dispositivos.



Deverá ser disponibilizado dispensers abastecidos com álcool gel 70% para antissepsia das mãos na entrada e interior dos vestiários ocupados por cada equipe.

Deve-se minimizar ao máximo o tempo gasto dentro do vestiário. Priorizar as atividades de aquecimento ao ar livre, em campo.

Em estádios onde a estrutura permitir, deverá ser colocada uma barreira física transluzente no túnel de acesso, separando os times entre si. Os times não devem utilizar o túnel de acesso ao campo



ao mesmo tempo, devendo a prioridade ser da equipe mandante.

As banheiras e SPAs serão interditadas e terão seu uso proibido.

Ao vestiário terá que ser garantido sistema de renovação do ar, de forma bem eficiente, seja através de sistema de exaustão, dispositivos específicos, ou até mesmo janelas abertas, mantendo ambiente controlado e seguro.



5. ENTRADA DOS TIMES

O protocolo de entrada em campo proíbe a participação de crianças e mascotes.

Não haverá foto oficial antes da partida e da mesma forma, não haverá o tradicional cumprimento com aperto de mãos entre jogadores e equipe de arbitragem, e troca de flâmulas.

6. BANCO DE RESERVAS

As cadeiras do banco de reservas deverão ser ocupadas de maneira intervalada, preservando distanciamento seguro entre os jogadores. Caso não



seja possível acomodar a todos os jogadores e comissão, estes últimos devem ser alocados em cadeiras ao lado do banco, também de forma distanciada de acordo com as orientações dos órgãos de saúde. Em sendo possível, o uso da separação com acrílico ou outro material , pode ser utilizado.

O uso de máscaras é obrigatório para todos os que se encontram entre suplentes e comissão técnica.

O número máximo de membros da comissão será de 5 pessoas, sendo obrigatória a presença do médico.



O número máximo de jogadores suplentes no banco de reservas será de 10 atletas.

Os assentos serão desinfetados e higienizados antes e depois dos jogos, bem como durante o intervalo técnico. Também terá que ser disponibilizado dispenser com álcool 70% próximo ao banco de reservas para que jogadores e comissão técnica possam desinfetar as mãos quando necessário.



7. IMPRENSA

Não haverá contato da imprensa em campo ou qualquer outra localidade com os jogadores e/ou comissão técnica.

Todos os profissionais deverão observar os protocolos da sua categoria profissional, bem como serem testados, e acompanhar todas as medidas protetivas de higiene e segurança que cercam o evento do jogo.

Somente será permitido o acesso ao interior do estádio aquele que não apresentar manifestações ou dados sugestivos de doença ou contagiosidade,



sendo obrigatória a apresentação do resultado dos testes que tenha realizado.

O protocolo da ACERJ (Associação dos Cronistas Esportivos do Estado do Rio de Janeiro) fará parte integrante deste documento , como anexo I

8. CUIDADOS DURANTE AS PARTIDAS

Todos os gandulas, usando máscaras, serão responsáveis por higienizar as bolas de jogo com produto apropriado de forma a garantir a segurança dos jogadores.

Priorizar gandulas e maqueiros que já tenham passado pela forma ativa da doença e se encontram



IgG positivos, garantindo a não transmissibilidade do vírus.

Não serão permitidos atos como beijar bolas, abraçar e cumprimentar atletas do mesmo time e/ou time adversário, reuniões em grupo e outras aglomerações que não inerente as do jogo.

Não será permitida comemoração de gol com aglomeração de jogadores e comissão técnica ou toques de mãos.

A reposição hídrica será dispensada de forma individual com material descartável, em mesas próximas ao campo. Será proibido uso de squeezes.



Médicos, massagistas ou fisioterapeutas e maqueiros devem utilizar EPI adequado para o atendimento dos atletas, de acordo com as normas de segurança dos órgãos de saúde competente.

9. TESTAGEM

A concentração acontecerá 48h antes dos jogos. Será coletado Swab de orofaringe e nasofaringe com exame PCR para COVID-19 nos atletas e na comissão técnica, podendo ser acrescentados os testes de sorologia. Caso um atleta ou membro da comissão técnica tenha seu exame positivo (infecção em atividade), este será



imediatamente isolado, não terá acesso ao estádio e entrará em observação rigorosa e receberá orientações do respectivo departamento médico.

Poderão deixar de fazer o exame de PCR os atletas que comprovarem ter passado pela forma ativa da doença, e após ter tomados os devidos cuidados, apresentarem IgG positivo.

Atletas ou membros da comissão técnica e delegação com testagem IgG positiva para o Novo Corona Vírus (Covid-19) deverão ter um aviso em seus crachás.



10. DOPING

Durante o Protocolo de Jogo Seguro, não haverá solicitação de coleta de material para testagem de doping.

11. TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Todos os profissionais envolvidos nos jogos deverão assinar Termo de Consentimento Informado para o COVID-19, com esclarecimentos de deveres e risco.

Estes Termo será de competência de cada clube ou classe de profissionais.



12. POLICIAMENTO

O contingente de policiamento deve ser o mínimo adequado para a manutenção da ordem e da incolumidade física dos profissionais envolvidos no jogo de futebol. Todos devem fazer uso de máscaras. Os policiais selecionados para as escalas de serviço dentro do estádio farão parte de um grupo fixo e deverão ter sido submetidos aos testes apropriados e a eles serão disponibilizados recipientes de álcool-gel e outros EPI que se façam necessários.



13. TEMPO TÉCNICO

Não haverá a parada técnica ou tempo técnico.

14. ARBITRAGEM

Todos os membros da equipe de arbitragem serão previamente selecionados, monitorados clínica e epidemiologicamente e submetidos previamente aos teste para Covid19 e cuidados estabelecidos para os demais.



15. OBSERVAÇÕES GERAIS

Todos os atletas, membros de comissão técnica e profissionais envolvidos na partida deverão ser conscientizados e treinados quanto aos protocolos e procedimentos sobre as medidas de higiene que fazem parte dos procedimentos de prevenção contra a propagação e disseminação da doença Covid-19.

Todas as áreas do estádio, principalmente de uso em comum a todos, deverão ser bem sinalizadas com cartazes, banners, contendo as orientações necessária sobre a forma de contágio e de prevenção para que não ocorra contaminação do



Covid-19, obedecendo todas as normas indicadas pelas autoridades de saúde competente.

Os profissionais que estarão ao redor do gramado, deverão estar em número limitado e obedecendo as normas de distanciamento de 2m ou 4m²/pessoa, e assim sendo também em outras dependências que não o campo de jogo durante a partida.

Os bebedouros de uso direto em áreas comum de circulação terão seu uso proibido, devendo permanecer fechados.

Deverá ser disponibilizado álcool gel em pontos estratégicos.



Havendo necessidade, poderão ser feitas adequações pertinentes.

14. APROVAÇÃO

Todo o texto do Protocolo do Jogo Seguro foi desenvolvido e aprovado por unanimidade por todos os médicos e membros da equipe de saúde dos clubes que estiveram presentes, após estudos e debates em diversas reuniões.

Todo o texto do Protocolo do Jogo Seguro foi aprovado por unanimidade por todos os presidentes e/ou representantes dos 16 (dezesesseis) clubes da Série A de Profissionais, em reunião do Conselho Arbitral realizada no dia 06 de maio de 2020.

